

Cidades facilitam quitação de débitos

O objetivo é recuperar dinheiro que deveriam ter recebido em tributos. Em SV, por exemplo, inadimplência média em IPTU é de 45%

RÉGIS QUERINO

DIREÇÃO

Milhares de contribuintes da Baixada Santista estão com as parcelas do IPTU deste ano e de anos anteriores atrasadas. Para facilitar o pagamento das dívidas e ter mais dinheiro até o final do ano, as prefeituras lançam mão de programas de Recuperação Fiscal (Refis), parcelamento e perdão de juros e multas. Em cidades como Praia Grande, o parcelamento pode ser feito em até 120 prestações.

Em Santos, a Secretaria de Finanças mantém, até o dia 30, um plano de recuperação fiscal, ao qual se pode aderir em www.santos.sp.gov.br ou no Poupatempo, no expediente da Seção de Cobrança da Dívida Ativa. Os descontos vão de 40% a 70% sobre multa e juros, dependendo da forma de pagamento.

Como 2022 ainda está em curso, quem atrasou o pagamento neste ano ainda não é, juridicamente, um devedor. A inadimplência em Santos esteve em 11,09% em 2020 e em 9,28% em 2021.

SÃO VICENTE E PRAIA GRANDE

Segundo a Secretaria de Fazenda de São Vicente, cerca de 45 mil inscrições têm débitos de IPTU neste ano. A média de inadimplência nos três anos anteriores é de 45%. O Refis 2022 foi concluído em setembro, mas inadimplentes podem parcelar pendências em até 60 vezes, sem desconto.

Para solicitar o pagamento de dívidas, há duas opções: a Procuradoria Fiscal (Rua Nicolau Guirão Peres, 75, Parque Bitaru), com informações pelos telefones 3468-1090, 3568-8042, pelo WhatsApp 3467-9880 ou no e-mail procuradoria-fiscal@saovicente.sp.gov.br. Também é possível agendar visita ao Centro de Atendimento ao Contribuinte, no Paço Municipal, pelos telefones 3579-1316,



Em Santos, a Secretaria de Finanças mantém, até dia 30, um plano de recuperação fiscal. Descontos vão de 40% a 70% sobre multa e juros, dependendo da forma de pagamento



Segundo a Secretaria de Fazenda de São Vicente, cerca de 45 mil inscrições têm débitos de IPTU neste ano

3579-1317, e pelo e-mail cac@saovicente.sp.gov.br.

De acordo com a Prefeitura de Praia Grande, em

2022, donos de 78.255 imóveis (cerca de 33%) estão com IPTU atrasado. Os números são parecidos com os

dos dois anos anteriores: 69.360 imóveis (em torno de 30% em 2020) e 68.433 imóveis (29% em 2021). A

PRAIA GRANDE

33

por cento

dos donos de imóveis em Praia Grande, aproximadamente, têm Imposto Predial e Territorial Urbano em atraso. Índice supera os dos dois anos anteriores

Administração criou a Central Acerta PG, serviço telefônico de atendimento e suporte da Dívida Ativa. Atendimento de segunda a sexta-feira, das 8 às 18 horas, pelo telefone 3512-4390 ou via o WhatsApp 3496-2275, na opção 2 (Dívida Ativa).

A Prefeitura oferece planos de parcelamento de IPTU em até 120 vezes, e os contribuintes inscritos na Dívida Ativa podem acessar o site www.praiagrande.sp.gov.br, clicar no banner

Serviços Online, em Dívida Ativa e escolher a opção de parcelamento. A divisão do pagamento também pode ser solicitada pessoalmente no Paço Municipal, de segunda a sexta-feira, das 9 às 16 horas.

Neste ano, a Prefeitura instituiu o Plano de Parcelamento Incentivado, pela Lei Complementar 910. De 30 de março a 25 de setembro, 21 mil contribuintes regularizaram débitos com redução de juros e multas.

GUARUJÁ

Em Guarujá, a Prefeitura informou que a média de inadimplência no pagamento de IPTU no Município é de 22%.

"Não há em andamento uma campanha para renegociação de dívidas. O Refis foi encerrado no meio deste ano. O Município, agora, pretende fazer as cobranças e a negativação", apontou a Administração, em nota.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 3